

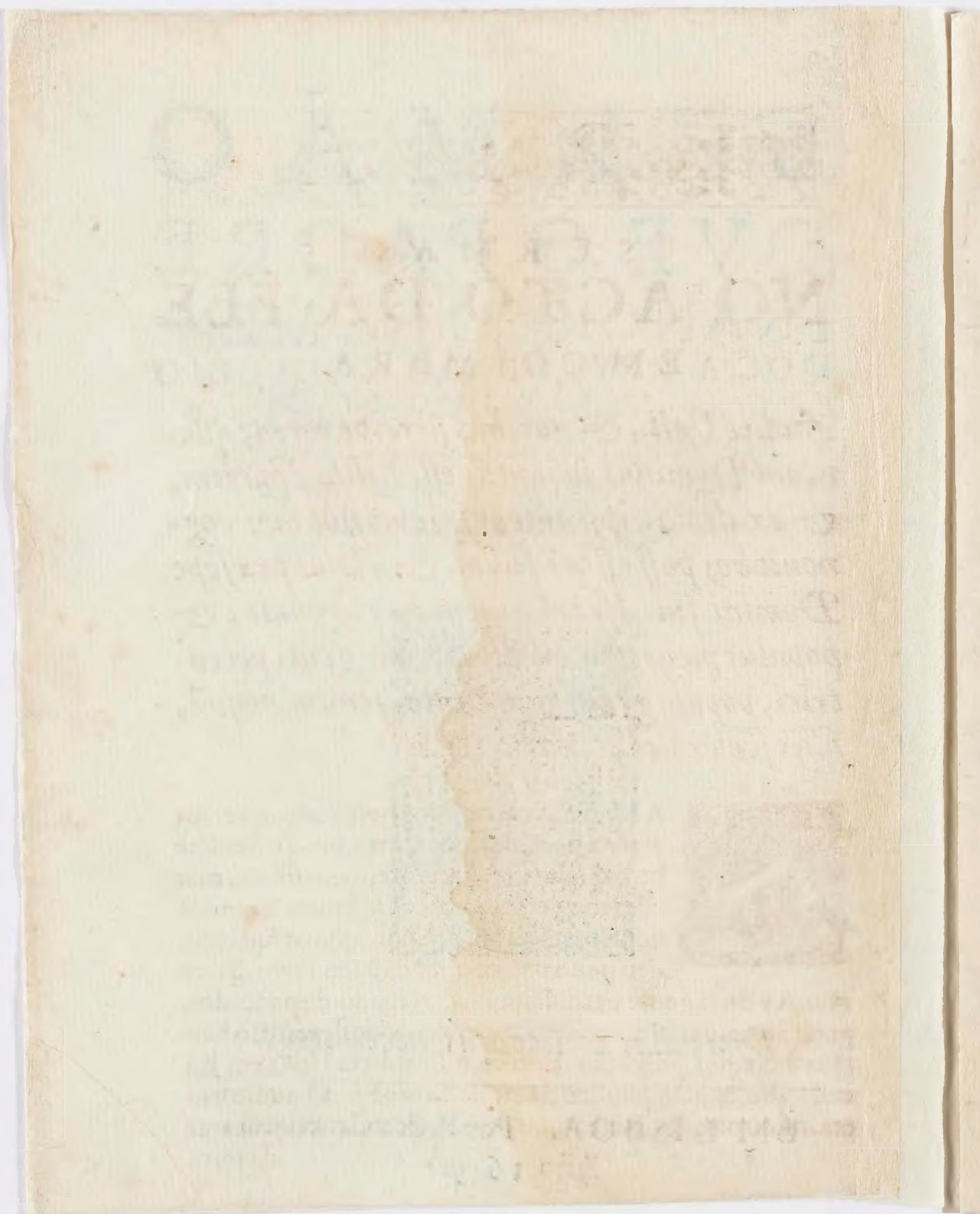
S E R M Ã O
Q V E O P A D R E
F R A N C I S C O D E M E N -
D O C , A R E Y T O R D O C O L L E G I O
da Companhia de Iesu de Coimbra, prègou no
Acto da Fee , que se celebrou na mesma
cidade Domingo 25.dias do mes de
Nouembro do anno 1618.



Com todas as licenças necessárias.

E M L I S B O A . Por Pedro Craesbeck.
Año 1619.

2/592





S E R M A O
NO ACTO DA FEE
EM COIMBRA.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Audite Cæli, & auribus percipe terra; quoniam Dominus loquutus est. Filios enutriui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me: cognouit bos possessore suum, & asinus præsepe Domini sui. Israel autem me cognouit; & populus meus non intellexit. Væ genti peccatrici, populo graui iniuitate, semini nequā, filijs sceleratis. Isaiæ. I.



AM palavras do Propheta Isaias, querem dizer, ouvi Ceos, ouvi terra, porq o Senhor he o q falla. Criei, & horei meus filhos, mas elles me desprezárão. Os brutos animaes conhacerão a seu Senhor, que os sustêtou, meu pouo não conheceo a seu Deos, q o remio. Ay de ti gente perdida, pouo carregado de peccados, geração peruersa, filhos desobedientes, & desleaes. Isto bastaua hoje por pregação. Entrou o Propheta Isaias em hū cadafalso, & acto publico de nossa Santa Fè. O auditorio era infinito: todas as creaturas do Ceo, & todas as creaturas

Sermão.

S. Hiero. da terra. *Audite Cæli, & auribus percipe terra.* Da S. Hieronym
S. Chrysostom & S. Chrysostomo, & S. Basilio, & outros Padres a rezão po
S. Basil ra q̄ as mesmas criaturas, q̄ Moyses em seu Cântico tomou
por testemunhas da ley, que deu ao povo, q̄ forão Ceos, &
Deut. 32. terra. *Audite Cæli, quæ loquor: audiat terra verba foris mei.* Elas
mesmas tomastes Isaías em sua Prophecia por testemunhas
dos peccados, q̄ cometeo este povo contra a ley: como se
dissera o Propheta, os Ceos, & a terra testemunharão an-
tigamente a bondade, & misericordia de Deos cō este po-
vo: pois os Ceos, & a terra hão de testemunhar agora, a
maldade, & deslealdade desse povo contra Deos. *Audite Cæ
li, & auribus percipe terra.* Sobe Isaías ao pulpito, & começa a
pregar em pessoa do proprio Deos, cujo Propheta era. *Quo
niam Dominus loquitur est.* Como se avisara dante mão o au-
ditorio: vede o que fazeis, povo de Israel. Ia antigamente
Math. 23. matastes, & apedrejastes os Prophetas de Deos. *Hierusalem,*
qua occidis prophetas, & lapidas eos, qui ad te missi sunt: Não ma-
teis, não apedrejeis agora ao proprio Deos, q̄ aqui vos pre-
ga. *Quoniam Dominus loquitur est.*

A pregação foy cōprida de sesenta & seis capítulos, tātos
cōtē esta Prophecia Euāgelica, & Euāgelho prophético de
Isaías: porē toda ella se resolute em douz pôtos. No primeiro
mostra os peccados deste povo, cego, ignorante, infiel, here-
je, apostata de nossa S Fè. Estes erão os peccados daquelle
povo. *Filios enutriui, & exaltaui: ipsi autē spenerūt me. Cognouit
bos possessorem suū, & asinus præsepe Domini sui. Isracl autem me n
cognouit, & populus meus non intellexit.* Não podia ser mayor
cegueira, né maior ignorácia. No segûdo mostra os castigos
deste povo, cō aquella ameaça tātas vezes repetida. *Va, va,
va, va.* Ay de ti, ay de ti, ay de ti, ay de ti. Que castigos são es-
tes Propheta Santo, que tātas vezes ameaçae a este povo?
Eu volo direi em duas palavras. São douz. Hūa confisca-
ção vniuersal de todos os bens temporais, & espirituais, q̄ este
povo

vouo possuia, & húa relaxação final ao braço secular , & praza a Deos quo não seja ao braço infernal. Deos nos li-
ure. Ora eu não quero outros pontos pera tratar , neste
sermão, senão estes do Propheta Isaias. Heiuos de mostrar
pouo Iudaico , no primeiro lugar vossos peccados, vossa
ignorancia, vossa cegueira, vossa infidelidade. Heiuos de
mostrar no segundo lugar vossos castigos confiscação de
todos os bens, que tinheis. E relaxação a todos os males
que podeis temer. Por remate de tudo vos hei de offe-
recer , & prometter remedio pera tudo. Remedio pera
vossos peccados : & remedio pera vossos castigos : não
no enjeiteis. Pera tudo isto Virgem sanctissima , muyta
graça do Ceo. Aue Maria.

Foi notael a ignorancia do pouo Iudaico: ignoran-
cia de crianças : ignorancia de brutos : ignorancia de
pedras,& creaturas insensiveis, todas estas teue: & todas
achareis no thema. Ignorancia de crianças. *Filios enutri-
ui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me.* Eu os criei como
crianças de peito , & elles como crianças me não conhe-
cerão. Não descorrião, não entendião. Quem direy, diz
o Senhor , que saõ os homens desta nação ? *Similes sunt Luc.7.
pueris sedentibus in foro, & loquentibus ad inuicem, cantauimus
vobis, & non saltastis: lamentauimus, & non plorastis.* São
huns meninos de praça, ja cantando, ja chorando, mas
sempre meninos inconstantes , & ignorantes. Esse he o
vouo Iudaico; diz Santo Ambrosio. *Eo quod vanuntur Is-
dæi, nec psalmis primo, nec postea Threnis Prophetis credidisse.*
Ia lhe cantauão os Prophetas psalmos de alegria , & ta-
uores diuinos: já lhe chorauão com Threnos de tristeza,
& castigos eternos: porem elles,nem da primeira vez , nē
da segunda entendião. Crianças de praça.

Chamou São Paulo à ley de Moyses, pedagogo,
atomo deste pouo. *Pedagogus noster lex.* Bem labeis , que

Galat.3.

Sermão

o ayo não he senão de crianças , que não sabem andar, nem falar, nem tratar. Tal era este pouo, diz Santo Ambroso, *Infantior, & infirmior populus Iudeorum.* Pouo criança na fraqueza , & muito mais na ignorancia: em tudo 1.Cer.13 criança. Polo menos São Paulo não acabaua de confessar luas meninices,em quanto viueo no Iudaismo. *Cum essem parvulus, loquebar, ut parvulus sapiebam, ut parvulus: cogitabam, ut parvulus.* Tudo meninices : & conforme ao Grego, tudo sândices, & doudices: no Grego està, *Cum essem stultus, loquebar, ut stultus sapiebam, ut stultus, cogitabam, ut stultus.* Qae meninices, & que doudices saõ estas? Eu volo direi, Clemens. diz Clemente Alexandrino. São meninices , & doudices Alex. do pouo Iudaico. *Qui non secus atque laruis pueri, timore perturbantur.* Criancinhas sem discurso,sem juizo, sem entendimento. Este es pouo Iudaico:

Num.11. Mandaua Deos a Moyses,que trouxesse todo este pouo nos braços, & ao peyto como se fora māy, ou ama. *Portacos in sinu tuo, sicut portare solet nutrix infantulum.* Senhor, dizia Moyses , eu com hum pouo tamanho nos braços? com hum exercito tam numeroſo ao peito? Isso não pôde ser. O que sy pôde tornaua o Senhor: porque isto não he pouo, não he exercito : he húa criança que não sabe andar, & muito menos discorrer. *Ex his patefecit,* diz Theodoreto, *illorum imperfectionem, & stoliditatem: dum eos comparauit infanti.* Bem mostrou Deos, quam ignorantē era este pouo,pois o comparou á húa criança , que não sabe discorrer, nem entender. Eis aqui o pouo de Israel. Pouo criança.

Foraõ infinitas as leys,que deu Moyses a este pouo: muitas moraes, muitas judiciaes,muitas ceremoniaes,que parece não podia dar hum passo , pera que não tiuesse hum preceito. O não vos espanteis, diz São Gregorio. *Rudes populos pannis infantiae obvoluit, ne male liberi in suis voluptatibus perirent,*

girent. Este pouo era húa criança: a criança em quanto o he, ha de estar muito bem empanada, & enfaxada, & aper-tada, que lhe não saya fóra, nem braço, nem mão, nem pé, sopena de ficar lesa, & esquerda, & aleijada. Tal era este pouo: nada sabia do que conuinha a sua saluaçāo. húa criança rude: tinha necessidade de mil regras, de mil leis, que o enfreassēm, & assamassēm, sopena de se perder, & destruir: sopena de se desbaratar, & despenhar em mil peccados. Ah pouo criança?

Bem vos lembra o que aconteceo a Lamech. Matou a Caim, que era o seu quinto, ou sexto auo. Bem velho de- Ge nes.5 uia de ser Caim, pois tinha não somente netos, & bisnetos, mas tambem quintos, & sextos netos. Bem velho era, & cō Rupert. tudo Lamech chamoulhe criança, *Adolescentulum. Occidi vi-*
rum in vulnus meum, & adolescentulum in luorem meum. Ah, q
matei húa criança? Criança Lamech? que chamaes crian-
ça? A Caim vosso sexto auo chamais criança? Vos que sois
o seu sexto neto, ja o não sois, porq̄ ja sois varão perfeito: &
elle que he o vosso sexto auo, ainda o serà? Boa criança es-
tā essa? Sy, diz o Abbade Ruperto. Criança era. Porq̄ Caim Rupert.
representaua o pouo Iudaico. E o pouo Iudaico, sabeis quē
era? *Vir per etatem, adolescentulus per stultiam.* Velho, & moço
juntamente: na idade velho, carregado de annos: no saber,
no entender, no discorrer, moço de hum dia, criança do
peito.

Este sois pouo de Israel: este sois: criança. E quando
não quizerdes ser tam moço, pollo menos não haueis de
ser varão muito maduro. Sereis hum mancebo muito
mancebo, & praza a Deos, que não sejaes muito verde,
sem lastro, & sem cabeça. Este sereis. Foi ter com o
Senhor hum mancebo a pedir remedio de sua salua- Mat' 19.
ção: o Senhor lho deu: mas elle o enjeitou. *Abiit tristis:* & foysé triste. Que vos parece deste, era mancebo:

Sermão

não por certo, na idade : ja era varão. Porque elle mesmo confessou, que guardara a ley, *ab adolescentia sua*; desde sua mocidade. Logo ja tinha passado pella idade juvenil, & entrado na idade varonil: não era mancebo na idade, não, & com tudo o Texto sagrado chamalhe mancebo. *Adolescens.* Que he isso? mysterio , diz São Chrysostomo. Aqui temos o pouo Iudaico. *Iudaicus populus era adolescens, non aetate, sed levitate: moribus immaturus, non annis.* O pouo de Israel era moço , era mancebo : não na idade, senão na liuiandade: não nos annos, senão nos costumes : todo seu saber era saber de criança , daqui não passava.

Metei na mão a húa criança hum diamante de trinta mil cruzados : meteile na outra húa maçã de tres acreal. Deixaia discorrer: Olhará pera o diamante: fóra, não presta. Porá os olhos na maçã , esta sy: não ha tirar-lha. Eis aqui o pouo de Israel. A prata , o ouro , a terra, que saõ bens de crianças , postos sobre a cabeça , metidos , & entezourados na alma. Porem a graça diuina , a gloria do Ceo , o proprio Deos , seu verdadeiro Messias, seu Redemptor Christo I E S V. Tudo isto que saõ bens solidos , & verdadeiros detras das costas , debaixo dos pees. *Filios enutriui, & exaltavi; ipsi autem spreuerunt me.* Ah, criancinhas ignorantes , vede o que fazeis? *Visquequo parvuli diligitis infantiam?*

Eu vos sofrera ja , que tiuereis ignorancia de crianças: mas ignorancia de brutos, quem no ha de sofrer? Pois estatendes. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepem Domini sui: Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit.* Estes brutos animaes , estes iumentos me conheceraõ : & meu pouo diante de mym , cego sem nunca me conhecer. *Non cognouit, non intellexit.* Não me conheces pouo meu de Israel, ajunta São Basilio , não

me conheces a mim. *Qui calo enarrante innotesco, qui per omnem creaturam me exhibeo cognoscibilem?* Olha que todas as criaturas me conhecem : olha que todas me dão a conhecer. Porque me não conheces pouo meu de Israel? *Qué te cegou. Non cognouit, non intellexit.* O cegueira mais que brutal.

Manda Deos ao Propheta Ezequiel, que vâ pregar à cidade de Hierusalem. *Propheta ad saltum agri meridiani.* Ezechiel vay pregar a essa charneca , a essa deueza , a essa mata braua de Hierusalem. Como Senhor? A húa cidade tão polida, & tam lustrosa, & tam frequentada, como he a cidade de Hierusalem , chamais vos hum matobrauo? Sy, diz São Hieronymo. *Saltum vocat, non habentem arbores pomiferas, sed habitacula bestiarum.* O que a Cidade de Hierusalem he húa charneca: porque não tem casas de homens rationaes, tem couis de bestas feras. Tudo nella he húa cegueirahúa ignorancia brutal.

Ezech.

S:Hiero.

Quiz o Propheta Isaias denunciar ao mundo os castigos do pouo Iudaico , & em particular das duas Tribus do Reyno de Iuda: começa assy. *Onus iumentorum austri:* Ou como tresladam os Setenta, *Visio quadrupedum in deserto,* Notay os termos de fallar. Queria o Propheta dizer, castigo dos Judeos, castigo das duas Tribus , castigo do Reyno de Iuda: & elle disse castigo dos jumentos, castigo dos brutos animaes, castigo das bestas feras. Tanto monta diz São Hieronymo, *Quia omnes, qui deserto creature, seculi erroribus se dederunt, quadrupedes in deserto sunt.* Porque todo o pouo Iudaico de Emparando a seu criador, & a seu Redentor, ficou hum bruto.

S:Hiero.

Conuidou o Senhor là na parabola de São Lucas, ao pouo de Israel pera o banquete da gloria. Pouo de Israel: Eis aquia porta do Ceo aberta depar em par , queres entrar? Não. Porque? *Iuga boum emi quinque, & eo probare*

Sermão

re illi. Comprei cinco juntas de bois, vouas prouar? Ah!
S.Bern. *pouo brutal! Exclama São Bernardo: compras por teu di-*
nheiro juntas de bois, & não queres de graça o reyno do
Ceo? Ficarás tão bruto como esses proprios, que com-
praste. Comparatum iumentis, quis dubitet, hominem, qui sibi
ingremerit iumentorum? Quem duvida, que he bruto, quem
troca o Ceo per hūs brutos? Este he o pouo Iudaico. Os ju-
gos dos boys te ficarão ás costas. Ficarás bruto como elles.

Bem vos lembra pouo Iudaico, que vossos auòs anti-
gamente blasfemáro de seu verdadeiro Messias, Christo
Math. 24 *Iesu, pregado em húa Cruz. Prætereentes blasphemabant.*
Bem vos lembra: pois o voso Propheta Ieremias em seus
Threnos, diz, que assuuiárão. Omnes inimici sui sibilauerunt.

Tren. 2. *Que he isto Propheta Santo? Assuuiar, sibilare, conforme a*
S.Ambros *gramatica latina, he proprio de serpentes. Pois se este po-*
uo vñava de vozes humanas, porque lhe atribuis vozes ser-
pentinas? Porque, diz Santo Ambrosio? Bem clara está
por certo a rezão. Quia vocem non habebant, qui Verbum ne-
gabant, sicut irrationalia animalia sibilabant. Estes homens
blasfemando de seu ^{Verbo} perderão o ser de homens, fi-
cárão húas serpentes. Negáro o Verbo Diuino: pois per-
derão a voz humana: porque a voz responde ao verbo.
Vocem non habebant, qui verbum negabant. E perdida a voz
de homens, ficárão com vozes de serpentes. Sicut irratio-
nalia animalia sibilabant. E duuidae de ser bruto o pouo
Iudaico? Peor que bruto.

Cant. 1. *Ouui a reprehensaõ do diuino espozo a sua desleal es-*
S.Bern. *poza a Synagoga. Abi post vestigia gregum tuorum. Vaite,*
vayte Synagoga: vayte pera brutal: vayte, naõ diante mas
detrás dos brutos. Post vestigia. Da São Bernardo neste
passo hum fôspero, que se vay ao Ceo, Heu egregia crea-
tura! iam olim facta de grege: sed nunc in peius miserabiliter pro-
ruens, non saltém inter greges permanere permititur, sed post abi-

No acto da Fé.

6

re iubetur. Ay de ti Synagoga desleal! Quando Antiga-
memente adoraste aos deoses falsos , ficaste emparelhada
com os brutos: agora que desprezaste a Deos verdadei-
ro, ficaste atrazada aos brutos. Post vestigia gregum tuorum.
Não te bastou ficates no andar dos brutos. Non inter gre-
ges permanere permittitur: Mas ficaste de peor condição, que
os brutos, sed post abire iubetur.

Quereis outra proua da bruteza deste pouo? Estai co-
migo. Para Zacheo ver antigamente a Christo, *Ascendit* Luc. 19:1
in arborem Sycomorum. Sobio em húa figueira douda. Isto
quer dizer *Sycomrous*, figueira douda. Pois Zacheo, que
conselho he esse? Pera verdes a Christo, sobis em húa fi-
gueira douda? *Sy*, diz Santo Ambrosio: porque esta figuei- S. Bern.
ra douda representaua a Synagoga douda , & para ver a
Christo , era necessario pizar a Synagoga. *Ascendit*, diz
Santo Ambrosio, *in Sycomorum, vanitatem scilicet Iudeorum*
vestigio suo proterens. Singular conselho o de Zacheo. Pe-
ra ver a Christo, sobio em húa figueira douda, porque pe-
ra conhecer a sabedoria de Christo, era necessario meter
debaixo dos pees as doudices da Synagoga. Douda era a
Synagoga.

Pois figueira douda , com que fruitos hauia de fair,
senão com fruitos doudos? com estes sahio. *Ficus protulit* Cant. 2:
grossos suos, dizia o Diuino Espozo, sahio esta figueira com
seus fruitos : *grossos suos*. Notaes a palaura, *grossos*. Pois no-
toua delicadamente São Bernardo ; *grossos*, em latim, quer
dizer duas cousas: figos que chamaes lampáos : & couzas
grosseiras. Ajuntai agora tudo. *Ficus protulit grossos suos?* Sa-
hio esta figueira com seus fruitos grosseiros. Estes saõ os
seus fruitos, Synagoga grosseira, fruitos grosseiros. *Et vere,*
diz São Bernardo, *quid non grossum in gente illa?* Que cou- S. Bernard
sa hauia em todo aquelle pouo, que não fosse grosseira? As
palauras grosseiras, os costumes grosseiros, as affeiçōens

Sermão

grossiras, os discursos grosseiros, os entendimentos grosseiros. *O intellectum grossum, & certe bouinum!* ó entendimento grosseiro, & tem duvida brutal! não vos queixeis ajunta S. Bernardo, não vos queixeis: porque ainda vosso Propheta disse mais. Eu digo q̄ vosso entendimento he grosseiro, & brutal, *grossum & bouinum*, & vosso Propheta disse, que era mais que grosseiro, & que brutal. *Cognovit bos possessorem suum, & asinus præsepe Domini sui: Israel autem me non cognovit, & populos meus non intellexit.* Os brutos me conhecereão: meu pouo me não conheceo: peor que bruto. *Vides me Iudeæ, mitiorem tibi propheta tuo? Vides Iudeo.* Que vos trato com mais cortezia que vosso Propheta, *Ego te comparaui iumentis, ille subiecit.* Eu vos comparo com brutos: & vosso Propheta vos faz ainda peor, que brutos. Pôde ser mayor ignorancia? mayor cegueira? mayor brutaliza? Sy pôde: mayor he a ignorancia das pedras, & dos elementos, & das criaturas insensueis. Porque já os brutos tem algum conhecimento: Estas criaturas nem sentido tem pera conhecer. Tal he o pouo de Israel. Pouo sensido. Vede o thema, *Audite Cæli, & auribus percipe terra.* He notael o estillo do Propheta neste seu exordio. Toma o Propheta Isaias a penna na mão pera escreuer sua prophecia, poem o titulo, *Visio Isaiæ super Iudam, & Ierusalem.* Vistaõ, ou pregação de Isaias aos moradores de Judea, & Ierusalem. Posto o titulo, entra no capitulo, *Audite Cæli, & auribus percipe terra.* Ceos ouui, terra ouui: que he isto, propheta Santo diz São Chrysostomo. Este capitulo não diz com o titulo: este sermão não diz com o thema. *Alia præmisisti, & alia ducis* No titulo prometestes de fallar com os homens, & no capitulo fallaes com os elementos? *Dimitiens homines, cum elementis disputas?* Não fallais a ponto, não se guis o intento. Ora com tudo, diz S. Chrysostomo, bê sabia o Propheta, o q̄ fazia. Sabeis porq̄ o faz assy? *Quia irrationalibili*

li irrationabiliores facti sunt rationales. Via o Propheta, que á inclinação do pouo Iudaico, lhe tinha o conhecimento tão cego, & tam fechadas as portas da rezam , & tama liados todos os sentidos , que primeiro o entendião os elementos , & mais creaturas insensueis, qe os homens racionaes. Pois deixa os homens, falla com os elemen-
tos. *Audite Celi , & auribus percipe terra.* Ouui Ceo,ouui terra,já que o pouo de Israel , nem sentido tem pera ouuir. Mais insensuel está este pouo,que as proprias crea-
turias insensueis.

Semelhante caso aconteceo a Moyses com este po-
vo. Tratou Moyses de fazer húa pregação la no deserto,
sò pera este pouo a ouuir. *In auribus populi.* A junta audi-
torio, sobe ao pulpito, começa a pregar: *Audite Celi que
loquor; audiat terra verbaoris mei.* Ouui Ceos o que vos prè-
go; ouui terra minha pregação. Valhame Deos , diz São
Chrysostomo : Sancto Moyses, vos pera quem prègaes?
não querieis vòs prègar a homens? pois como prègaes a-
gora a elementos ? cà vos fíca o auditorio, fallai com essa
gente, não andeis pollos ares: quem vos mette com e-
lementos ? ò deixai me prègar, diz Moyses a esse Ceo , a
essa terra, a essas creaturas insensueis. *Audite Celi , audiat
terra:* porque o pouo de Israel está mais irracional , &
insensuel que todas ellas. São Chrysostomo. *Irrationa-
les alloquor , quoniam rationales in vilitatem irrationalium acti
sunt.* Não tenho que fallar com homens mais insensi-
ueis, que pedras: antes quero fallar com pedras mais sen-
sueis, que homens. Primeiro o Ceo ha de pasinar , & a
terra ha de tremer,& as pedras hão de estallar com a for-
ça de minha pregação , que o pouo de Israel cego , duro,
obstinado em seus peccados, entenda , o que eu disser.
Não falo com homens pedras. Tal estaua este pouo.

Proua seja el Rey Ieroboam , retrato viuo do pouo de

3.Reg.1.3

Sermão

Israel. Chama Deos a hum Propheta: vem cá, vai a Bethel, & prega da minha parte à Ieroboam, que não sofre seus peccados , & idolatrias, que lhe hei de tirar o Rey-no, que o hei de castigar como elle merece. Poemse o Propheta ao caminho, chega a Bethel, entra no templo, sobe ao pulpito , começa a pregação , *Altare, Altare hæc dicit Dominus. Altar, Altar, isto te manda dizer Deos.* Santo Propheta,a quem pregaes. Aquelle altar he de pedra: Deos não vos manda fallar com as pedras: manda os fal-lar com os homens:não vos manda pregar ao altar, man-dauos pregar ao Rey. Porque não fallaes com Ieroboam, como Deos vos manda? Sabeis porque? Diz São Chrysostomo: *Quoniam lapide ipso est insensibilior.* Porque Iero-boam he mais insensivel , que pedra na cegueira de seu entendimento. E mais duro que pedra na obstinaçāo de sua vontade. Primeiro me ha de entender,& se ha de ren-der a pedra,que o proprio Rey. Assi foy,porque a pedra se abrandou à voz do Propheta, quebrando em duas par-tes. E Ieroboam se endureceo , alleuantando a mão pera matar o Propheta. Peor que pedra. Tal era o Rey,tal era o pouo. Pouo de pedras. Não sooo com as pedras na mão pera apedrejarem ao Senhor: mas tambem com as pe-dras no coração pera não conhecerem a verdade.

S.Bern.
Todas as creaturas , diz São Bernardo , ainda sem re-zão , & sem sentido conhecião , & venerauão a Christo. *Israel autem me non cognovit.* Sò o pouo Iudaico peor que pedra não conhecia. Os brutos conheciao a Christo, porque adorauão seu presepio Os elementos conheciao a Christo, porque obedeciao a sua voz. Os mortos obe-decião a Christo, porque resurgião a seu Imperio. Os de-monios reconheciao a Christo, porque tremiãoá sua vis-ta, & com tudo o pouo Iudaico não ha remedio , cego, sem nunca acabar de conhecer. *Non fuga dæmonum, non ob-eidentia*

*S*cientia elementorum, non vita mortuorum, bestialem hanc, & plusquam bestialem habitudinem ab eis depellere quinit. Nem os milagres no Ceo, nem os milagres na terra, nem os milagres nos viuos, nem os milagres nos mortos, nem os milagres nos proprios demonios forão bastantes pera este pouo abrir os olhos, & por a parte sua cegueira peor que brutal. *Bestialem hanc, & plusquam bestialem habitudinem.*

Morre o Senhor em húa Cruz : quem o não conheceo? o Ceo, & a terra, os homens, & os Anjos, todas as criaturas racionaes, & irrationaes, sensiveis, & insensiveis, todas o conhecerão, & adorarão: *Vniuersum iam Athenæ, & Gracia factum est verbo,* diz Clemente Alexandri. Clemens Alex. no; ficou o mundo todo húa Vniuersidade mais famosa que Athenas, que Paris, que Coimbra ; em a qual se não lia, nem ouvia, nem sabia outra cousa, senão Christo, Deos & homem verdadeiro : todo o mundo oconheceo: só o pouo Iudaico ficou incredulo. *O duriora saxis pectora Iudeorum!* exclama Santo Ambrosio. *Finduntur petrae, sed horum corda durantur.* Index arguit: minister credit; proditor scelus suum voluntaria morte condemnat, elementa fugiunt, terra concutitur, monumenta referantur. *Iudeorum tamen immobilis duritia manet orbe concusso.* O coraçoens dos Iudeos, mais duros, que penedos! As pedras quebrão, os coraçoens dos Iudeos se endurecem. Pilatos abrandou, Centurião creo, Judas confessou, o Ceo se escureceo, a terra se abalou, as sepulturas se abrirão, toda a natureza se reuoluço. *Iudeorum tamen immobilis malitia manet orbe concusso.* E os Iudeos, cegos, duros, obstinados em seus peccados, & heresias: peiores, que penedos.

Pareceuos a vòs, que farei eu oje fruito se me pozer às rezoens, com quem a não tem. Deixemos rezoens, vamos às varas: assi se quer gente brutal. Venhão os castigos deste pouo, que he o segundo discurso que prometi.

Sermão

*Vae genti peccatrici, populo graui iniquitate semini, nequam, filiis
sceleratis.* Em que hão de parar tantas ameaças? Ora estay
Ioan. 19. comigo. Depois, que o pouo Iudaico matou, & crucificou
a seu verdadeiro Messias, & pedio a Deos, que o sangue
deste innocentissimo cordeiro viesse sobre elle, & sobre
todos seus filhos: *Sanguis eius super nos, & super filios nostros:*
depois que fez esta execração tão blasfema contra sy:
qual ficou? Eu volo direy em duas palauras. Ficou confis-
cado em todos seus benstemporaes, & espirituaes. E ficou
relaxado do trono da misericordia diuina pera o tribunal
da justiça diuina. Assi o pediste pouo incredulo, & blasfe-
mo, assi o terás. Ficou confiscado: porque perdeo a hon-
ra, perdeo o mòrgado, perdeo o Reyno, perdeo o Templo,
perdeo o Sacerdocio, perdeo a Prophecia, perdeo a Scrip-
tura, perdeo a terra de Promissão, perdeo a liberdade,
perdeo a ley, perdeo o proprio Messias. Ha mais que per-
der? Se mais ouuera, mais perdera. Tudo perdeo. Confis-
cação vniuersal. Quereilo ver? Perdeo primeiramente a
honra. Antigamente era o pouo Iudaico o mais honrado
Deut. pouo, que hauia no mundo. *Non est alia natio tam grandis:*
dizia Moyses: não ha pouo tão hontado. Matou a Chris-
to, ficou o mais deshonrado pouo, que ha no mundo: por-
que não ha quem senão corra de ser desta nação, saluo se
Isai. 19. perdeo a vergonha. *In illa die,* diz o Propheta Isaias, *erit
Israel tertius Ægyptio, & Assyrio.* Reparti o genero humano
em tres terços: o pouo de Israel, que antigamente na hon-
ra erao primeiro, agora fica o derradeiro, peor que os Tar-
taros, peor que os Cafres, peor que os Zalofos: toda a sua
barbaria, & enxouia do mundo lhe fica assimia. *Tertius Æ-
gyptio, & Assyrio.* Não vos espanteis diz S. Cyrillo Alexan-
S. Cyrill. drino. *Israel postquam in filium Dei est debaccatus, sortitus est locū
Allex.* post gentes. Este pouo antigamente tão honrado, depois q
del.

deshonrou a seu Deos, deu cōsigo no extremo da deshōra.

Perdeo o mórgado. Caminhando o pouo de Israel pelo deserto; chegou finalmente ao rio Iordão. As noue Tribus, ou as noue, & meya passarão da banda dàlem do rio: as tres Tribus, ou as duas, & meya. Rubem, & Gad, & Manasse, ficarão da banda dàquem, que he isto? Porque não passarão estas tres Tribus da banda dàlem, como as outras? Porque não entrarão na terra de promissão? porque não tomáram posse daquelle mórgado a que tinhão direito. Quereisa rezão? diz Origenes. Eu vola darey. Estas *origin.* tres Tribus todas erão de filhos mórgados. Porque Rubem era filho mais velho de Iacob. Gad era filho mais velho de Zelpha; Manasses era filho mais velho de Joseph. Pois estas tres Tribus de filhos mórgados que percão o mórgado. *Vt significarent priorem populum, qui non accepit hereditatem per Iesum.* Pera significarem o pouo Iudaico, que com ser o fi'ho mórgado, com tudo ficou deshonrado

Perde o Reyno. Que do Reyno de Israel? Ha o nomudo? Reuolueio todo de Leste a Este; de Norte a Sul, não no hauéis de achar. Ben vos lembra o que aconteceio á quelles douis filhos de Iudas, Phares, & Zaram, Zaram como filho mais velho (porq' elle foy o primeiro que no mundo appareceio) tinha direito pera entrar na linha real, & sucessão do Reyno. Porem elle tudo perdeo. Elle & todos seus descendentes ficarão fóra do Reyno. Sabeis porq' diz o Abbade Ruperto: olhailhe pera a mão. *Retraxit manum filo coccineo ligatam; idest conscientiam Christi sanguine pollutam.* Tinha a mão atada com aquelle fio de escaflata, ou para melhor dizer, tinha a consciencia ensangoentada cõ o sangue de seu Messias. Pois perca o Reyno. Este es, pouo de Israel. Estás ensangoentado cõ o sangue de Christo, que derramaste; pois não mereces conseruar a purpura real, que algum tempo possuiste. Mão que tomou a lan-

Genes.38.

Ruperto.

Sermão

ça contra seu proprio Messias, não he pera ter mais tempo o cetro de seu Reyno. Coroaste ipou de Israel a teu Deos com húa coroa de espinho , pois que percas para sempre a coroa de teu Imperio. Não ha Reyno dos Judeos ; & se não mostraimo. E quando não ouuera outra proua, o mesmo pouo Iudaico o confessou , quando **Ioau. 19.** disse, *Non habemus Regem, nisi Casarem.* Não tendes outro Rey senão a Cesar. Pois Cesar he Gentio, não he Iudeu: logo o Rey proprio , & Reyno dos Judeos acabouse. E **S. Agost.** santo Agostinho fez outra consequencia mais sutil. Bem sabeis pouo Iudaico , que acabado o Rey, & Reyno dos Judeos ha de vir o Messias , conforme a prophecia de **Gents. 49** cob. *Non auferetur sceptrum de Iuda, & lux de femore eius, donec veniat, qui mittendus est:* pois vós pouo Iudaico confessaeis que o vosso Rey proprio, & natural he acabado, *non habemus Regem, nisi Casarem.* Logo haueis de confessar em que vos pez, que o vosso Rey Messias he já vindo. Assi he: não duiideis.

Perdeo mais o pouo Iudaico o seu templo. Dizei pouo **3. Reg. 7.** de Israel, aquelle vosso templo tam famoso, que Salaimão edificou em sete annos , & Zeroboel reedificou em quarenta, & seis annos,aquelle Templo tam rico, tam sumptuoso,tam sagrado, de que tanto vos honraueis , & presaueis, onde está? Empò , & em cinza pera nunca mais aparecer. *Opus vestrum succendetur,* diz o Propheta Isaias, *Et non erit, qui extinguat.* Hauera quem lhe ponha o fogo , mas não hauerá quem lho apague. Todo se ha de consumir. Assi foy, quem no queimou? quem no abrasou? Vós direis, que a furia militar dos Romanos; mas eu digo, que a suprema justiça , & omnipotencia de Deos. E senão lede , & credea vosso historiador Iosepho. Conta Iosepho, que o Emperador Tito Vespasiano, como outro Rey Dario, q no incendio de Thebas andaua bradando entre a soldadesca

desca. *Pindari domum, ne comburite. Pindari domum, ne comburite.* Assi elle no incendio de Ierusalem andaua bradan-
do por meyo dos soldados vencedores. *Templum Domini,*
ne comburite. Templum Domini ne comburite. Não queimeis es-
te templo, que he hum milagre do mundo, que he hum
prodigio da natureza, que he hum orago de sanctidade.
Não queimeis este Templo. E com tudo as lanças, & fa-
chias, & incendios de fogo chouião sobre o templo. Todo
se consumio: quem o queimou? Sem duuida a justiça di-
uina. Templo que com ser casa de Deos, se tornou coua
de ladroens, com bancos de simoniacos, & mesas de onze-
nciros: Templo donde os Anjos se sairão, & ausentárão cõ
aquellas vozes tam sentidas, que escreue Iosepho, & re-
fere São Jeronymo, *Migremus hinc: migremus hinc:* Tem-
plo donde sahio o mesmo Christo offendido com os mui-
tos sacrilegios, que nelle via. *Abscondit se, & exiuit de tem-*
plio: Templo, que ainda que enjeitou a Deoses falsos, com
tudo não aceitou a Deos verdadeiro; caya, caya, conlumi-
do, & abrazado pera nunca mais se aleuantar. Assi foy.

Vamos ao Sacerocio. Quèdelle? onde o tendes? Di-
zei pouo de Israel: o vosso Aarão, o vosso Eleazar, o vosso
Phinees, que vós cuidaueis, que tinha hum Sacerocio
sempiterno, onde estão? todos desaparecerão. Bem no
prophetizou aquelle vosso summo Sacerdote Caiphas, *Math. 26*
sem saber o que fazia. Tendo Caiphas a Christo prezô diâ-
te de sy, *Surgens scidit vestimenta sua.* Leuantouse, & rasgou
seus vestidos. Vem câ Sacerdote mal auenturado, porque
te leuantas da cadeira? Quem nunca vio o juiz levantarse
diante do reo? mais. Porque rasgas as vestiduras? Não sa-
bes, que está prohibido no Leuitico aos summos Sacer-
dotes rasgarem seus vestidos? Que fazes maldito? Sabeis,
que faz? diz São Hieronymo. Prophetizou por obra sem
saber o que fazia: assi como pouco dantes prophetizara

Sermão

por palaura sem saber o q dizia. *Quem de solio sacerdotali furor excusserat; eundem rabies ad scindendas vestes provocat, ut ostendat Iudeos sacerdotij gloriam perdidisse; & vacnam sedem habere Pontifices.* Eis aqui a prophecia por obra, mais clara q a luz do dia. Leuantouse da cadeira pera mostiar, que ja deixaua a dignidade pontifical, & que a cadeira do Pontífice do Iudaico ficaua desemparada pera nunca mais auer Pontifices dos Iudeos. Rasgou os vestidos pera mostiar que jà despia a dignidade Sacerdotal: & que o Sacerocio Iudai-co tinha chegado a seu fim; pera daquella hora ficar sepultado pera sempre. Eis o Pontificado, & sacerocio Iudai-co perdido. E o peor he, diz São Leão Papa, que o mesmo Caiphas com suas proprias mãos, *Nesciens, quid hac significaret insaniasacerdotali, se honore priuavit.* Elle mesmo se tirou da cadeira; elle mesmo rasgou os vestidos; pera mostiar sem saber o que fazia, que elle mesmo se condenaua na perda do sacerocio, & Pontificado, & elle mesmo se confiscaua. Dizei pouo Iudaico, quèdaquelle vosso summo Sacerdote de tanta magestade, & Santidade? Quèdaquellas suas tunicas tão brosladas. Quèdaquellas suas opas tão roçagantes? Quèdaquelle seu super humeral tam sagrado? quèdaquelle seu racional tão diuino? quèdaquellas suas pedras preciosas com os nomes das doze Tribus de Israel? quèdaquelle sua mitra douro, como nome sacro Santo de Iehoua? Toda aquella magnificencia do vosso summo Sacerdote, a quem tanto que vio hūa só vez, o maior monarca do mundo Alexandre, como escreue o vosso historiador Iosepho, logo pasmou; & prostrado por terra o adorou, como se fora hum Deos na terra, toda esta magnificēcia onde está: nem rasto della. Tudo se consumio.

Pois a prophecia vos digo eu, que está perdida, & acaba da no pouo de Israel? & senão venha por vossa verdade: mostraima cá. Dizei pouo Iudayco, tendes ainda Prophetas?

tas? Quèdelles? Daime tres: daime dous; daime hum: nem hum lò aueis de achar. O vosso Moyses, o vosso Dauid , o vosso Isaías , o vosso Ezequiel , todos os mais Prophetas santos, que antigamente tiuestes, onde estão? Silencio. Não ha ouuir húa prophecia. Ouuires vòs muitas velhas dogmatistas, que não sabem ler, nem escreuer : que nunca toma:ão na mão a Biblia: estas ouuires vòs cōtar patranhas: mas prophetas ? todos acabàrão. *Lex, & Prophetæ usque ad Ioannem.* Lembrauos o que disse o Anjo a Zacharias, quādo se chegaua o tempo da ley da Graça. *Ecce eris tacens.* Ouia Zacharias, ateegora ouue muito prophetizar; daqui por diante ha de auer muito calar. As prophecias todas se vão comprindo. Silencio. *Eris tacens.* Estai no cazo, diz Santo Ambrosio , *Non unius misterium, non unius silentium est.* Não se poem este silencio a hum Propheta : poense a todos os Prophetas. *Tacet Sacerdos, tacet Propheta.* In uno vox totius plebis obmutuit. O Sacerdote se cala, o Propheta se cala, & ca-landose este, todas as prophecias do pouo Iudaico se poem em silencio. Ia não tendes prophecias pouo de Israel pera ouuir: pois abri os olhos pera ver. Sinal he que tudo o que ellas prometião, està comprido já não tendes mais, que esperar: mas o peor he, que as promessas santas dos Prophetas, se conuerterão em contratos, & comercios illicitos de cubiçosos. *Humiliaberis,* diz o Propheta Isaías, *de terra loqueris; & de humo audiatur eloquium tuum.* Assi declara a Interl. *Loqueris de terrenis, quæ ante de calestibus per Prophetas, & Patriarchas loquebaris.* Chora Synagoga o miserauel estado em que caiste: dantes auia em ty prophecias santas do Ceo, agora não se ouuem em ty, senão praticas profanas da terra. Nisto parârão tuas prophecias.

Que mais perdeo o pouo de Israel? Perdeo a escritura. Que dizeis pouo Iudaico? Tendes ainda em vosso poder aquelle thesouro diuino da escritura diuina? Por ventura

Sermão

que muitos de vós nem dos olhos a virão nunca. Mas o certo he, que ainda que a tenhaes quanto à letra; muito tempo ha, que a perdeste quanto ao spirito. *Oleum effusum nomen tuum*:

Cant. 1. dizia a Esposa santa. Vosso nome Senhor, vossa noticia, vosso conhecimento, he hum balsamo diuino, hū liquor preciosissimo derramado. Pois pergúto pouo Iudaeo, onde tendes este oleo do Ceo? *Habet*, diz São Bernardo *in cordicibus, sed non in cordibus*. Todo tem nos liuros, nada nos corações: sabē ler a Biblia, mas não na sabē entender. Assi he: & senão dizeime, essas vossas ceremonias Iudaycas, que guardaes, donde as tirastes? Da Escritura? Bem parece, que nunca a lesteis; & pollo menos, que nunca a entendeis, ora crede a quem a lee, & a quem com a graça diuina a entende. Todas essas ceremonias, que fazeis não tem pés, nem cabeça: quanto mais fundamento solido na Escritura.

Psal. 118. Não na entendéis. Ouui o vosso Propheta David em nome do pouo Christão. *Lætabor ego super eloquia tua, sicut qui inuenit spolia multa*. Heime de alegrar Senhor, com as vossas escrituras como quem acha muitos despojos. Chama á Escritura diuina despojos: si. Sabeis porque? diz São

S. Grego. *Eloquia Dei id circa spolia vocata sunt, quia Iudei, sarcis eloquijs quibus induiti fuerant exuuntur*. As escrituras diuinias antigamente erão os thesouros, que os Judeos possuão oje saõ despojos, que largarão & perderão: já as não tendes; & pelo menos já as não entendéis. Daqui vem que os vossos Rabbinos nas suas Synagogas, depois que lem os liuros de Moyses, cobrem o rosto com hum véo, como refere Adriano Tino no seu Flagelio, pera mostrare sua cegueira, que não entendem o que lem.

Adrianus 2. Cor. 3. E S. Paulo ajunta, q não só tendes este veo sobre os olhos, mas tambem sobre o coração. *usque in hodiernum diem, dum legitur Moyses, velamen positum est super cor eorum*. Cegos nas escrituras. Não nas entendéis.

Per.

Perdestes mais a patria. Aquella vossa terra de prouisaõ; aquella vossa campanha de mel, & de leite, aquella vossa Ierusalem metropoli do vosso Reyno; aquella vossa Betlem cidade de Dauid; todos aquelles mais lugares da vossa Iudæa, & Palastina, quem os possue oje? A verdade he que vós estais desapostados, & degradados de todos ellos. Assi o mandou Deos por Isaias. *Educ foras populum cæcum.* Et *qui.43:1* te pouo cego deitaio fôra; não no consintaes com vo que não tendes outra vida, nem outro remedio com elle: fôra da patria; & ajunta S. Hieronymo que não sómente fostes deitado fôra da vossa patria, mas ainda obrigados pollos Emperadores Romanos lopena de morte, que não podesseis tornar à ella, senão húa vez no anno em aquelle mesmo dia, em que Ierusalem fora assolada a chorar, & prantear as minas da vossa patria; & ainda isso pagando primeiro vosso tributo polla entrada. Foi permissaõ diuina, diz São Hieronymo, que vossas proprias lagrimas vos custassem dinheiro. *Vt qui quondam emerent sanguinem Christi, emant lacrymas suas.* Pera que já que por dinheiro comprastes o sangue de Christo; por dinheiro comprasseis també vossas lagrimas. Entrai pouo Iudaico húa só vez no anno em vossa patria, a chorar vossas miserias, & isso por vosso dinheiro atè vossas lagrimas ueis de comprar, já que comprastes, & vendestes o sangue de Christo: barato vendestes o sangue de Christo; mas caro vos hão de custar vossas lagrimas. Entrai húa só vez em vossa patria, não pera a possuir, senão pera a lamentar: fôra daqui desterrados da patria pera sempre.

Ora dizei, pouo Iudaico por reuerencia de Deos: onde esperaes (se ainda esperaes) que naça o vosso Messias? claro estâ, que em Betlem, conforme o vosso Propheta Micheas. *Et tu Betlehem terra Iuda, nequaquam minima est in principibus Iuda: ex se enim exiet dux, qui rogat populum meum Israel.* Micheas. §

Sermão

- Onde esperaes (se ainda viueis em esperanças) que pregue vosso Messias sua ley? claro está, que em Ierusalem , conforme o vosso propheta Isaias. De sion exigit lex , & verbum Domini de Hierusalem.* Onde esperaes (se ainda andaes com os olhos no futuro) que vosso Messias tenha seu solar, sua casa, & morada? claro está, que em Nazareth; conforme a muitos outros prophetas. *Dicitum est per Prophetas, quoniam Nazareus vocabitur.* Ora está bem. Pois se todas estas cidades estão desemparadas, & despouoadas do povo Iudaico; & vós não trataes de tornar á ellas , câ vos deixaes andar por estes nossos Reynos; ca vos achaeis bem , sem esperanças, nem de cegos de tornardes a vossas cidades , como esperaeis nellas o vosso Messias? de quem ha de nacer? ha de nacer de Turcos? ô deslatino. Argumento foy este com que bem vos apertou antigamente Tertulliano. *Redde statū Iudæ, quem Christus inueniet , & alium contendere remisse.* Tornai vos a restituir a vossa patria, a seu antigo estado. & então esperai nella vosso Messias: mas se vós não trataes de recuperar vossa patria, nem vos passa isso por pensamento, como esperaeis nella vosso Messias , que conforme as escrísticas não pôde nascer fòra della. Em fim a patria perdida.
- Psal. 43.* Ha mais que perder ? Perdestes a liberdade: vendidos pellos Romanos a todas as nações do mundo, & vendidos de graça. *Vendidisti populum tuum sine pretio.* Tanto que diz Iosepho vosso historiador, & bem verdadeiro , que na destruição de Ierusalem se vendião os Iudeos trinta por hú real. Bem o merecião, diz Hugo Floriacense ; porque já q̄ elles venderão, & comprárão a Christo por trinta reales, sendo elle de preço, & valor infinito; bem era que em castigo de sua cobiça symoniaca fossem vendidos trinta por hum real, & com peor catiueiro, que pôde ser, diz S. Bernardo: *Nulla turpior servitus, grauior ve, quam servitus Iudeorum.* Porque primeiramente he catiueiro vniuersal: em todo o mundo

mundo estaes catiuos. Miserauel seruidão:ajunta S. Bernar *S. Bernar-*
dc. Quam, quocumq; ierint post se contrahunt, & ubique dominos,
offendunt suos. Fogis pera Italia, pera Frāça, pera Alemanha,
pera Gulfo, em todas as partes ficaes catiuos. Vbiq; dominos
offendant juos. Não bastão pera vós as masmorras de Fez, &
de Marrocos : todo o mundo pera vós he carcere, & des-
terro. Catiuos em Africa, em Asia, em Europa: sempre le-
uaes com volco vosso miserauel catiueiro. Disperge illos. Pe-
dia Dauid a Deos, in virtute tua, & depone eos protector meu:
Domine. Catiuaios Senhor, & espalhaios por todo o mun-
do. Pera que Dauid? Euvos responderei por Dauid , diz
Santo Agostinho. Ut per omnes gentes testes sint falsitatis suæ
& veritates nostræ. Pera que com este catiueiro testemunhē
por todo o mundo sua falsidade, & nossa verdade: mas ah,
miserauel pouo. Dissipatis sunt, nec compuncti. Espalhados, & es-
quartejados por todas as quatro partes do mūdo, mas nē
por isso conuertidos, nem arrependidos de suas culpas.

He tambem catiueiro perpetuo. Ha mil & seiscentos annos , que estaes catiuos, & haueis de estar catiuos ate o fim do mundo:em quanto estauais em vossa liberdade,no vosso templo de Ierusalem estauais em pè,não hauia banco, nem cadeira em todo aquelle templo; porque aquelle estado não era estado de assento , era estado de passagem. Ate o proprio Deos não tinha alli throno fixo, & perpetuo, senão cadeira mouel,& portatil,sobre as azas dos Che *Psal. 79.*
rubins. Qui sedes super Cherubim. Pera mostrar, que sua par-
ticular alsistencia naquelle pouo não auia de perseuerar nelle, & auia de voar delle. Todo aquelle estado de liber-
dade,era estado de passagem. Porem agora que estais em vosso catiueiro estaes assentados conforme ao vosso Pro-
pheta. Dies multos sedebunt filii Israel sine Rege, & sine Principe,
& sine sacrificio, &c. Notai o sedebunt,porque este estado de *Oje. 3.*
catiueiro,que agora tendes,he estado de catiueiro vagaro-
so,

Sermão

*Io,& de catueiro perpetuo. Cecidit, & non adjicet, ut resur-
gat virgo Israel.* Diz o Propheta Amos. Cahio o pouo de
Amos.5. Israel em catueiro pera nunca mais se aleuantar:nem po-
de al ser:porque as cadeas,& grilhoens,que vos prendem
faõ a dureza de vossos coraçoens,& a obstinação de vos-
Isai.50. sas vontades em seus peccados. *Ecce in iniquitatibus vestris
venditi estis.* Diz o Propheta Isaias. Pois se vós pouo de Is-
rael,não quereis quebrar estas cadeas,& prizoens, como
aueis de sair desta seruidão,& catueiro? Pera sempre per-
destes a liberdade.

Ainda esta não foi a maior perda. Perdestes tambem
Exod.19. a ley que por isso ella foy dada em caminho,pera mostrar
Deos que auia de ter sim eterno como teue.Bem sabeis q
aquella vossa ley da Circuncisaõ,não vos obrigaua no de-
serto,depois que sahisteis do catueiro do Egypto,pera mo-
strar o Senhor,diz Theodoreto, *Circumcisionem non esse ne-
cessariam:* Que não era ley perpetua,era ley servil,que aca-
Theod. ba,& não filial,que sempre dura: porque os escrauos dei-
xao de o ser,os filhos não. Bem sabeis, que aquelles vos-
Leu.24. sos paens da proposição cada sabado se mudauão,& em lu-
gar dos frios sepunhão quentes. Sabeis porque? diz Sar-
Si.Arnold. to Arnoldo. *Quia veteres oblationes quasi frigidas , & calorem
spiritus non habentes , repudiandas , tempore gratiae , ipsa janum
mutatio intimabat.* Porque todas aquellas ceremonias
da ley velha, como frias,& sem calor do spiritu diuino,
se auião de acabar na ley da Graça. Bem sabeis, que
aquele vosso sabado, de que vós tanto vos prezaes, já no
Ios.6. tempo de losue,se deixou de guardar por ordem diuina.
Porque mandou Deos,que em sete dias continuos & por
conseguinte tambem no sabado,se rondassem , & cercas-
sem os muros de Iericho com a arca do testamento aos ho-
bros dos Sacerdotes,com o estrondo das trombetas,& vo-
zaria dos soldados. Daqui tirareis, diz Tertulliano,que a
Tert. ley

ley do sabado foy dada : *Non ad perpetui temporis obseruationem.* Não pera sépre, senão por tépo certo, & limitado: foy dada não pera se perpetuar, senão pera se acabar: já lhe che gou o prazo jâe spirou. Finalmēte bē sabei q Moyses quebrou primeiras taboas da leymas não as derradeiras. *Mirabilis dispensatione,* Exod. 32. diz S. Cypriano, *ut lex, quam Spiritus Sanctus scripsérat, deleretur, & quam manus humana restituit, in posterum teneretur.* Com grande mysterio: porque a ley que deu Moy ses se auia de acabar, & sepultar : & a ley que Christo deu auia de durar, & permanecer. Assi he. Pois que duuidate des? Perdestes a ley, não ha que duuidar.

Mas o mal he, que quando tinheis a ley, não auia reme-
dio para vola fazer guardar, era necessario tomar Moyses a
vara, & muitas vezes a espada na mão pera vos obrigar a
guardar a ley: & nem isso bastaua: era necessario armarse
Deos com rayos, & coriscos, como fez no monte Sinai, pe-
ra vos meter medo, que não quebrasseis a ley. E vos por
diante sem temor humano, nem diuino , a quebrar aley.
Agora que a não tendes, mortos polla guardar. O pouo,
exclama Procopio , sem duuida todo feito ás auessas! *Ipsi Procopius
mandata Moysis seruare iussi non seruarunt: non iussi, nouo instanti
te testamento, seruare student.* Quando Deos vos mandaua
guardar a ley, não querieis: agora que vos manda q a não
guardaeis, agora quereis. Géte feita ás auessas. Pois deséga-
naiuos, q se mal a guardaueis então, peior a guarda es agora.

Ora ainda esta não foi a mayor perdida pouo Iudaico.
A perda sobre todas as perdas, foy que perdeo seu proprio
Messias. Pouo de Israel, ha perda no mundo como esta?
Perdeste todo seu bem, porque perdeste a teu Messias. Ello
te foy bater à porta. *Aperi mihi soror mea,* tu não acabaste de
abrir. Pois que auia de acontecer? *At ille declinauerat, atq[ue] trā-
sierat.* Elle se foy embora, tu ficaste sem elle. Antes quiseste
a hum Saul, que a teu Deos: antes quizeste a hum Cesar, q a
teu

Sermão.

teu Christo, antes quiseste a hum Barabas, que a teu Messias: pois ficarás sem elle: mas elle contrati. *Sol renascens*, diz **Eccles. 5.** o Sabio, *gyrat per meridiem, & flectitur ad Aquilonem.* O sollo go em nacendo, vai fazendo seu curso pelo meyo dia, & dahi volta sobre o norte. Que quer dizer isto, diz S. Ambr., em sentido mystico tenão que Christo logo em nacendo: *Ad populum Hebraorum, ad Austrum iuit.* Foy piègar, & ensinar o pouo Iudaico, que ficaua pera o Sul. *Sed quia ille perseverabat in vitijs, nec emendabat errorem: ideo sol iustitiae gyrauit ad gentes.* Mas porque o pouo de Israel cego cō seus peccados, não acabaua de abrir o entendimento: as illustrações diuinas, fez esse diuino Sol volta pera a gentilidade. *Gyrauit ad gentes.*

Perdeste pouo perdido, a teu Messias, olha que te deixou & desempatou: assi o disse pollo Propheta Ieremias. *Reliqui domum meam, dimitti hereditatem meam.* Olha que não de balde saindo o Senhor de tua cidade disse aquellas palauras misteriosas, & espâtoas. *Surgite, eam⁹ hinc.* E o Abbade Ruperto, diz, que fallou o Senhor neste passo. *Cum terribilibus, & reuerendis verbis, com hūas palauras, que fazião temer, & tremer.* *Quid nam erat dicere, surgite, eamus hinc, nisi relinquere ciuitatem illam, &c.* Dizer o Senhor alleuantemos, & vamonos daqui: dizer era, deixemos, & desemparemos esta cidade. *Ita cum terribili significatione vocum se præsidium salutis se ab illa ciuitate migrare demonstrauit.* Assy com hūa ameaça espantosa mostrou o Senhor que se apartaua daquelle seu pouo tam querido, & que o despojaua de todo o socorro diuino, & humano. Perdeste teu verdadeiro messias pouo de Israel, não tens mais que esperar outro Messias.

Mas a desgraça, & a desfuentura vossa, he, que ainda esperaes. Antigamente era este pouo impacientissimo pera esperar. Mandou Moyses ao pouo que esperasse por elle quarenta

quarenta dias em quanto elle se detinha no monte à pratica com Deos. Esperai pouo trinta & nouedias: entra o dia quadragesimo, & Moyses ainda não chegaua. Que fez o pouo? cançou de esperar, desesperou. *Videns quod moram faceret.* Vendo que Moyses tardava, vaise ter com Aaraõ. *Exod. 32.*
Fac nobis Deos, qui nos præcedant, Senhor, dainos outra guia. *Moysi enim huic viro, qui nos eduxit de terra Ægypti, ignoramus, quid accident ei.* Porque Moyses tarda não sabemos que he feito delle, já não podemos mais esperar. Que he isto pouo incredulo, porque desesperaes? Ainda se não acabou o prazo: os quarenta dias ainda correm, ainda não passou o derradeiro: muitas horas ficão ainda por andar, numa delas pode vir, porque desesperas? Pouo impaciente. Não se atreueo a esperar mais hum meio dia, logo desesperou, & agora que já não ha que esperar, tudo saõ esperanças. *Daniel. 9.*
 Mandou Deos antigamente ao Propheta Daniel, & atodo seu pouo, que esperasse pollo Messias dahi a setenta hebdomadas, que vem a fazer de quatrocentos pera quinhélos ános. Acabàrãose estas hebdomadas, não no pôdeis negar: porque os computos dos tempos estão tomados ás mãos. Acabado he este prazo, & sobre elle saõ passados mil & seiscentos, & tantos annos, que saõ as eras em q corremos. E vòs ainda esperaes Messias nouo? Olhai, que vos fica ja atras ha muitos annos. Não espereis que venha: crede que vejo. Ah pouo peruerso, & incredulo? não podias antigamente esperar nem hum só dia por Moyses auendo elle sem duuida de vir, & agora esperas pollo Messias, que ja não ha de vir, porque ja vejo, & elperas não hum só dia, mas mil & seiscentos, & tantos annos? Pouo sem duuida, outra vez todo feito ás auessas! O cazo he perdeste o Messias, que já vejo, & nunca alcançarás, o que elperas: ficarás pouo Iudayeo sem Messias.

Ora eis aqui as perdas tēporaes, & espirituaes do pouo Iudaico.

Sermão.

Iudaico. Perdeo a hōra, perdeo o mōrgado, perdeo o Rey-no, perdeo o Templo, perdeo o Sacerdocio, perdeo a Prophécia, perdeo a Escritura, perdeo a terra de Promissão, perdeo a liberdade, perdeo a ley, perdeo o Mēsias. Mais perdera se mais ouuera, que perder. Não percas pollo me-nos a alma, pouo de Israel, não percas a consciencia. Pareceuos que foy vniuersal esta confiscação do pouo de Is-rael? não podia ser mais: em tudo ficou confiscado.

Ficanos pera ver a outra parte deste castigo, a relaxa-ção deste pouo do trono da misericordia diuina, pera o tri-bunal da justiça diuina. Mas disto ha hoje pouco que dizer, porque não temos hoje nenhum relaxado ao braço se-cular. Muitas graças pouo de Israel à misericordia infini-ta de Deos, que vos quiz dar a vida corporal, pera q não perdesseis a espiritual. Muytas graças aos Illustrissimos se-nhores Inquisidores, que vos tratarão, & leuarão com tā-ta beneuolencia, & com tanta paciēcia, & com tanra pru-dencia, que vos saluárão os corpos, pera vos saluarem as al-mas. Se isto não fora, que forá de vós? Sem duuida relaxa-dos foreis ao braço secular, & por elle sentenciados ao fo-go: prouera a Deos, que não fora ao eterno. Assy o me-rece a perfidia Iudaica. Fogo.

Lembrauos o concerto, que fez Deos antigamente cō o Patriarcha Abraham, & seus descendētes? Foi cousa bē notauel: porque tanto que o concerto se cerrou, & con-Genes.49 cluio. *Apparuit clibanus fumans, & lampas ignis.* Eisque appa-rece hūa fornalha fumegando, & hum lampadario resplā-decendo. Pera que Senhor. Eu volo direi, diz Procopio. *Clibanus, ut protenderet impijs conflagrationem: lampas, ut pijs il-luminationem præberet.* Como se dissera o Senhor. Filhos de Abraham, pouo Iudaico, vede o concerto, que fizemos, se o guardaes, eis aqui o lampadario resplādecendo pera vos guiar, & allumiār, se o quebraes, eis aqui a fornalha fume-gando

gando pera vos queimar, & abrazar. Vede o que fazeis. Se assi passou naquelle testamento velho, & temporario; se quem o quebraua, ficaua relaxado á justiça diuina, & sentenciado ao fogo: que será neste testamento nouo, & eterno da ley da graça? Quem o quebrar, tem a sentença da diuina justiça, fulminando contra sy fogo.

Esta traça guardou Deos lá com Moyses em o deserto de Madian, quandô lhe appareceo em húa Sarça ardendo em fogo, & resplandecendo em luz. *Apparuit ei Dominus Exod. 3:1 in flamma ignis.* Ardia ao perto, resplandecia ao longe. Que he isto Senhor? Pera que appareceis a Moyses ardendo, & resplandecendo? De que serue esta lux? De que serue este fogo? Tudo foi necessario, diz Santo Ambrosio, *Lux, ut s. Ambro. luceat; ignis, ut consumat.* Apparece o Senhor, cercado de luz & de fogo, de luz pera allumiar, de fogo pera queimar: aos fieis allumiarà cõ sua diuina luz, aos infieis queimará com seu riguroso fogo. A este fogo estaes relaxado, pouo judaico, se sois infiel. Abri os olhos da fee: não vos abrazeis.

Pera que esta memoria ficasse bem impressa neste povo: deulhe o Senhor pollo deserto húa guia singular: que foy húa coluna de fogo ardente, & resplandecente. *Per diē Exod. 13:22 in columna nubis: & per noctem in columna ignis.* Com a luz o guiaua, com o fogo o espantaua. *Simul gratiae, & terroris indicium,* diz Clemente Alexandrino. De tudo o Senhor da- *Clem.*
ua mostras àquelle pouo de amor, & de rigor: de amor cõ *Alex.*
luz pera o allumiar; de rigor com fogo pera o abrazar. Co-
mo se distlera (ajunta Clemente Alexandrino) *Si obediens lucem, si non obediens ignem.* Vede o que fazais pouo de Israel: se obedeceis a Deos tendes com vosco a luz do Ceo. *Si obediens lucem.* Se desobedeceis a Deos, se desemparaes a fè, se vos deixais estar obstinado em vossa cegueira: fogo, aparelhaiuos, que haueis de arder.

Eis aqui os brados cheos de sentimento, que o Propheta
Ezechiel

Sermão

Ezechiel dava sobre este pouo, & sobre a cidade de Ierusalem ameaçandoa com o fogo em que auia de ser queimada, *Vae ciuitati sanguinum, cuius ego grandem faciam pyram.*

Ay de ti cidade de sangue: porq te hey de meter em húa grande fogueira. Tiueste tanto atreumento, que rebelaste cõtra teu Rey, & contra teu Messias, & cõtra teu Deos: pois onde has de ir parar senão em húa fogueira, em que te abrazes, & consumas. Assi foy: queimado acabou o povo Iudaico com o fogo, que antigamente lhe poz o Imperador Tito Vespasiano, como instrumento da diuina ira.

Isai. 24. *Combussit eum, diz o Propheta Isaias, in circuitu, & non cognouit, & succedit eum, & non intellexit. Toda em roda arde aquella cidade miserauel, & o peor he, que nunca acabou de conhecer sua culpa, nunca acabou de se arrepender. Non cognouit, non intellexit. Pois tanta obstinação deste pouo em seu peccado não se paga com fogo temporal: fogo eterno ha de necessario. Medo hei pouo de Israel, que não só mente seja es relaxado ao braço secular, senão tambem ao braço infernal.*

Eccles. 16. *In Synagoga peccatum, diz o Sabio, exardebit ignis. Hale de atear o fogo nesta Synagoga de peccadores, & nunca se ha de apagar. Eternamente ha de arder. Não vos espateis porque ha fogo da ira diuina ateado em corações duros, rebeldes, impenitentes.*

Deut. 32. *Ignis succensus est in furore meo: & ardebit usq; ad inferni nouissima. Porque assi como aquelles coraçoens senão desfazem, & consumem com o sentimento da penitencia: assi aquelle fogo senão apaga, & acaba com o diluuiio da misericordia. Ardebit usque ad inferni nouissima.*

Bem vos lembra, o que antigamente aconteceo àquelles douz Sacerdotes da ley velha Nadab, & Abui. Chegarão como não deuião ao altar do Senhor offerencendo nesse fogo por benzer, & por sagrar: fogo profano: que soccedeo? *Egressus, diz o Texto, ignis à Domino devorauit eos.* &

mortui sunt coram Domino. Deos lhe poz o fogo ; Deos os abrazou, & consumio. Foy misterio, diz o Abbade Ruperto, & húa representação do que soccedeo ao pouo de Israel. Chegou este pouo a profanar aquelle altar sagrado da humanidade, & diuindade de seu Messias. Pois quem receo, senão fogo temporal, & fogo eterno? Assi foy. Si quidem duplii igne deuoratus est ille populus: quorum & templum succensum est, & animæ gehennæ incendio concremantur. A duas fogueiras foy este pouo condenado ; húa temporal, na qual foy antigamente queimado em Ierusalem, & ainda hoje o ha muitas vezes naquelle Arnado, outra eterna, em a qual arderá pera sempre no inferno.

*Leu. 10.
Rupert.*

O que relaxação tão espantoza! Pois daqui não has de escapar pouo Iudaico, se te não conuertes a teu Deos. *Facilius est camelum,* diz o Senhor, *transire perforamen acus: Luc. 18.* *quam divitem intrare in regnum Cælorum.* Mais facil he infiar hum Camelo por húa agulha, que meter hū rico no Rey-
no do Ceo. Ora entende o mysterio, diz Santo Ambro- *S. Ambros*
sio: este Camelo significa o pouo gentio: este rico, o pouo Iudaico. Ia entendeis o lugar. *Facilius iste peccator gentilis per viam intravit angustam, quæ est via Christi, quam populus Iudæorum diues in lege, egenus in fide, præruptus in furore, profusus in criminis.* Mais facilmente conuertereis, & saluareis ao pouo Gentio, que ao pouo Iudaico. Porque este era rico, he ver-
dade, na ley, mas ficou pobre na fee, atreuido na furia, desenfreado, & arremecado no crime. Não ha metello a caminho, & fazello entrar pella porta do Ceo, lá se vay des-
garrar pollo caminho largo da perdição, & despenthalhar no fogo eterno do inferno.

He o pouo Iudaico húa vara cortada da cepa, onde ha de parar? perguntaio a vosso Propheta Ezequiel. *Fili hominis, quid fiet de ligno vitis ex omnibus lignis nemorum?* De q
poae seruir húa vide cortada da māy. *Ecce igni datum est in escam*

Ezech. 15

18/892

Sermão

escam. De nenhúa outra couza mais , que de se lançar ne
s.Hieron. togo, pera nelle arder. *Vitis,* diz São Hieronymo , quandiu
affert fructus , nihil in omnibus lignis syluarum ea pretiosius : sin
autem vuas habere desierit , in nullo utilis erit , nisi , ut tradatur in-
cendio: em quanto a vara está na cepa, so o pera o fogo ser-
ue. Tal o pouo Iudaico , em quanto estaua vnido com
Deos , & coin seu verdadeiro Messias por fee , esperança,
& caridade , não hauia melhor pouo. Depois que deixou
a Deos , & renunciou o Melsias , & perdeo a fee , & fez
naufrágio de todas as mais virtudes sobrenaturaes , pera
que pode seruir no mundo senão pera o fogo? Isto he , o
que disse o Senhor. *Siquis in me non manserit, mittetur foras*
sicut palmas, & crescit: & colligent cum, & in ignem mittant, &
ardet. Disto serue o pouo Iudaico , separado de Chtisto,
& pollo mesmo cazo deitado no fogo. *Si in vite non est*
in igne erit , diz Santo Agostinho. Tudo foy hum sair dc
Christo,& entrar no fogo. Deos vos liure do eterno: quo
pera là caminhaes, se vos não conuerteis.

Acabei a prégação. Vistes pouo Iudaico vossos pecca-
dos, vistes vossos castigos. Hūs , & outros não podião ser
maiores. Quereis remedio? eu volo darei singular. Alli o
tendes. Ponde os olhos naquelle Senhor crucificado. Al-
li está o remedio de vossos peccados , alli está o remedio
de vossos castigos. Não duuideis : & senão dizeime pouo
de Israel por reuerencia de Deos, que estranhaes naquelle
Senhor,ou que desejais naquelle Senhor,porque o não re-
conheceis por vosso Rey , & por vosso Messias , & por vos-
so Deos? Que estranhaes: Estranhaes por ventura aquellas
afruntas,aquellas injurias,aquellos opprobrios,aquellos tor-
mentos,aquella morte que padeceo por nós? Não tendes
psal. 34. que estranhar,porque tudo isto prophetizáão vossos pro-
prios Prophetas. A quelles açoutes, *Congregata sunt super me*
Zach. 13. *flagella, & ignorau. A quelles chagas. His flagatus sum u. 10.*

eo eorum, qui diliger me. Aquella coroa de espinhos. Vide
 e Regem Salomonem in diademate, quo coronauit eum mater sua. Cant. 3.
 Aquelle fel, & vinagre. Dederunt in escam meam fel, & in siti
 mei potauerunt me aceto. Aquellas afrontas, & iujurias. Dabit Psal. 68.
 percutiēti se maxillam, saturabitur opprobrijs. Aquelle rosto tão Tren 3.
 affeado, & consumido. Non est specieis ei, neque de cor. Et vidim
 eum, & non erat aspectus. Aquelle corpo tão ferido, & sangra-
 do. Reputauimus eū quasi leprosum, & percussum à Deo. Vulneratus
 est propter iniquitates nostras, attritus propter scelera nostra. Aquel
 la Cruz em q̄ foy encrauado. Diciti in gentibus, quia Dominus
 regnauit ad ligno. Disse David conforme aos letenta. Cuius Psal. 95.
 imperium super humerum eius, disse Ilaias, mittamus lignū in panē
 eius, disse Ieremias. Cornua in manibus eius, disse Abacuc. Tu-
 do isto forão Prophecias daquella Cruz. Finalmēte, aquel
 la morte tam afrontoza, tendes em Ieremias. Morte turpissi-
 ma condēnemus eum. Em Daniel. Post hebdomadas sexaginta duas Daniel. 9.
 occidatur Christus. Em Isaias. Absitus est de terra viuentiū. Tra-
 didit in mortem animam suam. Vedes como todos vossos Pro-
 phetas estão prophetizado, & pregado ao mudo, todas es-
 tas baixezas de seu Messias? Pois se credes a estes vossos
 Prophetas, q̄ duuidais deste vosso Messias? O não vos cor-
 raes de cōfessar por vosso Deos, quē se não corre de pa-
 decer tanto por vosso amor, não tendes aqui que estra-
 nhar baixezas. Pois que desejais neste Senhor? grande-
 zas? honra? gloria? majestade real? Quem mais Principe?
 quem mais Rey? quem mais Monarca, que o Senhor Ie-
 su? Lapidem, quem reprobauerūt adiicātes, hic factus est in caput
 Anguli. Vos o enjeitastes, & desprezastes, poré todo o mun-
 do o confessou, & adorou por seu verdadeiro Deos, assi des-
 prezado, & abatido como está, pregado em húa cruz, & co-
 roado de espinhos: assi he de todo mundo adorado, & re-
 conhecido, & acclamado por Rey, por Principe, por Mes-
 sias, por Salvador, por verdadeiro Deos. Correi o mudo

todo

19/392

Sermão

todo de Leste, a Este, de Norte a Sul, in que parte delle
não achareis aquelle Senhor, que vós crucificastes, honra-
do, & louuado, & venerado não sooo como Santo, mas co-
mo Santo dos Santos, & filho vnico do Eterno Pay : &
verdadeiro Deos? Todas as coroas, & cetros do mundo
selhe deitão aos pees. Todos os Monarchas, & potentia-
dos da terra, se ajoelhão diante delle. Não ha majestade
tão soberana, tam Cesarea, tam Augusta, que diante da-
quelle Senhor, assi crucificado como o vedes, se não hu-
milhe, & lance porterga.

S.Hieron Antes do Senhor morrer em húa Cruz, diz S. Hiero-
nymo, era conhecido sómente em hum cantinho do mû-
ndo na vossa Iudea. *Ante resurrectionem Christi, notus tantu in*
Iudea Deus: Agora depois que morreo, & resurgio, que par-
te do mundo ha, onde não seja conhecido? *Nunc passionem*
Christi, & resurrectionem cunctarum gentium, & voces, & literæ
sonant. Todas as naçoens do mundo com palauras, & com
escritos festejão, & celebrão os altos, & milagrosos myste-
rios de sua sagrada payxão, & resurreição. *Taceo de Hebreis,*
Græcis, & Latinis, quos suæ crucis titulo Dominus dedicauit. Não
falio nos Hebreos Gregos, & Latinos, que tem particular
rezão pera com suas linguas, confessarem, & louuarem a
este Senhor: pois este Senhor lhe consagrhou suas lingoas
com o titulo de sua Cruz. Voua diante. *Bessorum feritas, &*
pellitorum turba populorum, stridorem suum in dulce crucis frege-
runt malos. Atè esses barbaros do Norte, da Scythia, da No-
roega, por mais agrestes, & montezinhos, que erão no fal-
lar, deixarão essas vozes mais de brutos, q de homens, &
tomarão húas linguas suauissimas de Anjos pera louuare
a Cruz do Senhor. *Et totius mundi una vox Christus est.* Fi-
nalmente a voz de todo o mundo he Christo. Porque
todo o mûndo a Christo confessa, a Christo louua, a Chris-
to apregoa. Não sabe fallar noutra coula, senão é Christo.

Totius

otius mundi una vox Christus est. Ha maior honra, ha maior gloria, ha maior nobreza, ha maior majestade, que a deste Senhor? Pois q̄ duuidas pouo Iudaico: E se quereis prò-ua mais sensuel, mais ao olho. Estendei os olhos por todo este auditorio, não vedes todo este theatro tam frequente: todas essas ruas tam pouoadas: todas essas portas, & janelas, com tanta gente em pinhas: não vedes tanta nobreza, tātas letras, tantas Religioens? Pois pergunto: a quē adora, & confessā, & reconhece todo este auditorio por seu Messias, & por seu Rey, & por seu Deos, senão aquelle Senhor, que alli vedes crucificado? todos vos confessāmos, & adoramos Senhor IESV por nosso verdadeiro Rey, & por nosso verdadeiro Deos. Rey sois, & Deos sois. Assi o cremos todos: todos o confessamos. Pois dizei pouo Iudaico, que mayor realeza, & majestade, que esta podeis singir, & desejar em vosso Messias? Aqui sem duuida o tendes, & nelle todo vosso remedio: remedio pera vossos pecados: remedio pera vossos castigos.

Bem vos lembra, qual andaua antigamente aquella pobre escraua Agar, fugitiua, & afflida pollo deserto de Ber-sabee: sabeis onde achou remedio de seus trabalhos? Le-de o Texto. *Subter unam arborum, quæ ibi erat.* Debaixo de hūa aruore, que alli estaua. Esta escraua fugitiua pollo deserto, diz Alcuino, representa a Synagoga desgarrada por todo o mundo: esta aruore, que alli estaua representa a Cruz de Christo que aqui tendes. Pois que fazes Synagoga perdida, & desbaratada? Recolhete à sombra desta aruore, poemte debaixo desta Cruz: aqui tens todo teu bem.

Não temas aquelle sangue, porq̄ brada melhor ao Ceo, que o sangue de Abel. *Melius loquentem, quam Abel.* O sangue de Abel pedia a Deos justiça, o sangue do bom Iesu pede misericordia. Não temas Synagoga, por derramates antiga:

Sermão

antigamente este sangue, porque este mesmo sangue que
tu derramaste, está aparelhado pera te saluar. *Quid potest pa-*
tientius, quid benignius dici? diz S. Cypriano. Que mayor pa-
ciencia, que mayor brandura, que mayor misericordia, se
pode imaginar? *Vivificatur Christi sanguine, etiam qui effudie*
sanguinem Christi. Este sangue derramado dà vida a quem o
derramou. Não temaes pouo de Israel por vos achardes
com as mãos ensangoentadas em o sangue de Christo, que
derramastes: não busqueis outro lauatorio pera vos lauar-
des deste sangue senão este mesmo sangue. *Christus,* diz Sá-
to Agostinho, *Sic mori voluit, ut sanguine suo effusores eiusdem*
sanguinis redimeret. Christo IESV pera isso morreó, para
dar vida a quem o matou: pera isso derramou seu sangue,
para com elle misericordiosamente poder lauar a quem
com elle sacrilegamente, se quiz tingir. Pera todos sois
piadoso Senhor IESV, pera todos sois amoroço. Pois a-
qui tendes vosso remedio pouo Iudaico: aqui tendes a fon-
te de saluaçao pera vossos peccados; aqui tendes o altar de
refugio pera vossos castigos; aqui tendes todo vosso bē.

Este sois Senhor IESV, não tendes que duuidar po-
uo de Israel. IESV he nosso remedio, IESV he
nossa saluaçao, IESV he nosso emparo,
IESV he nossa vida, IESV he nossa hō-
ra, IESV he o principio de nossa
graça, IESV he o remate & co-
roa de nossa gloria. *Quam,*
michi, & vobis praestare
dignetur.

L A V S D E O :

L C E N C A S.

Imprimāse:

O Bispo Inquisidor geral.

Pode se imprimir este Sermão Aos 19. de Janeiro de 619.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

Damião Viegas.

Dam licença ao supplicante para poder imprimir este Sermão visto a que tem do Santo Officio, & do Ordinário. Depois de impresso tornará a esta mesa para se taxar, & sem isto não correrá. Ao 1. de Feuereiro de 619.

Monis.

L. Machado.

Taxam este Sermão em hum vintem em pás pel a 6. de Feuereiro de 619.

Monis.

L. Machado.



21/992

